

Avaliação de resultados de exames laboratoriais para diagnóstico de arboviroses em hospital da rede privada de Maceió

Maria R. dos A. S. Guimaraes¹; Ivoneide Barroso²; Luciene Moraes³ Fabio H. P. Menezes⁴; Barbara C. L. de Figueirêdo⁵; Lucineide Elizário⁶

¹Setor de Vigilância em Saúde, Maceió, Brasil. E.mail: mraquelguimaraes@gmail.com; Av. Dom Antônio Brandão, 395 - Farol, Maceió - AL, 57051-190; ²Médica Patologista Clínica; ³Enfermeira; ⁴Enfermeiro Epidemiologista; ⁵Estatística; ⁶Médica

No início de 2015, percebeu-se aumento na incidência de doenças exantemáticas indeterminadas, que foi identificado como responsável o vírus zika. Inicialmente percebida como uma doença sem gravidade, demonstrando posteriormente o alto potencial para produção de complicações, inclusive óbitos. O desafio diante dos quadros sindrômicos foi estabelecer o diagnóstico etiológico haja vista a falta de testes laboratoriais específicos. Alto índice de infestação do vetor, a vulnerabilidade da população atingida, pela falta de anticorpos pré-existentes na população foram fatores preponderantes no desencadeamento da epidemia. A oportunidade de realizar exame para detecção através do teste de PCR-RT surgiu em 2016, juntamente o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, que através de um estudo delineado para acompanhar e explicar a transmissão e distribuição temporal da doença em pessoas atendidas na emergência de um hospital privado, surgiu como alternativa para a confirmação do diagnóstico, auxiliando na diferenciação dos quadros atribuídos aos três arbovírus. O resultado mostra que os casos estão distribuídos predominantemente em mulheres, envolve todas as faixas etárias, porém são mais percebidos na faixa de 20 a 49 anos e se distribuem de forma prevalente nos bairros do Tabuleiro do Martins, Jatiúca, Poço e Farol. O diagnóstico através deste método identifica que 150 (72%) casos são produzidos pelo vírus Chikungunya, 04 (2%) zika, 01 (0,5%) dengue e em 40 (21%) nenhum vírus foi identificado, o que requer uma política de acompanhamento dos casos, em função do alto potencial de cronicidade da doença.

Palavras-chave: Infecções por Arbovírus, Epidemias, Diagnóstico Laboratorial

Apoio: *“Metagenômica Viral de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus: Acompanhar, explicar e prever a transmissão e distribuição espaço-temporal no Brasil”, Instituto de Medicina Tropical/Universidade de São Paulo sob responsabilidade dos pesquisadores Ester Sabino e Antônio Charlys da Costa.*